Boletim da Comissão de Melhoramentos de Esporão (Goes)

Com a Colaboração da Secção Cultural

N.º 20 / Ano II / Agosto de 1957 CIRCULAR

Secretaria Travessa do Poço da Cidade, 46-4.º — Telef. 36 68 54 — LISBOA

Composto e Impresso nas oficinas da Gráfica Universal, Lda. - R. Escola do Exército, 34 - Lisboa

Comissões de Melhoramentos

Transcrito de "A Comarca de Arganil"

Não há nenhum membro da colónia da comarca de Arganil, mourejando o pão de cada dia por esse mundo além, que não ame apaixonadamente a aldeia que lhe serviu de berço, que não ame a sua tão poética e tão linda região!

Esse amor, que é lava incandescente, feita de pungentes saudades, de imperecíveis recordações de infância, de mil imponderáveis que se lhe enraizaram no coração, surge a cada momento, exuberante e generoso, nos sacrifícios voluntários a que se sujeita, no interesse com que acompanha e contribui para o seu progresso, na vontade, enfim, com que procura vencer a rude batalha da vida, sem o atropelo dos princípios da honra, da lealdade e da educação.

Deve a região à bizarria dessa colónia, que tanto a tem prestigiado e de que tão justificadamente se orgulha, o relativo progresso que se vem acentuando de há anos a esta parte, o incitamento para meter ombros às iniciativas mais arrojadas, a esperança num amanhã de mais largos e auspiciosos horizontes, a certeza, em suma, de poder contar com ela em todas as emergências, quer se trate de amparar instituições de beneficência, quer se trate de melhorar as suas condições materiais de vida.

Não há, pois, a bem dizer, nenhum melhoramento, de tantos que a região ostenta e de que vaidosamente se ufana, em que se não sinta palpitar o coração generoso da colónia da comarca de Arganil, em que não resplandeça, como num «ecran» luminoso, a dedicação, o espírito de sacrifício, a delicadeza e o culto da colónia por esta região onde decorreu a sua infância e onde nasceram os primeiros sonhos cor de rosa, com que lançou na árdua luta pela vida.

As Comissões de Melhoramentos que se constituiram nos grandes centros, com o objectivo superior de pugnarem pelos interesses das respectivas aldeias, quer elas se dependurem nas encostas da montanha, quer se espreguicem airosamente na planície verdejante, são um índice expressivo do quanto é capaz o amor e a união, quando os inspira e estrutura o ideal superior do bem comum.

Geralmente, essas Comissões são orientadas e têm como componentes cidadãos de fracas possibilidades financeiras, de modestas posições na escala dos valores sociais e até—porque não dizê-lo?—de modestas habilitações literárias. Nas suas almas, porém, há labaredas de fogo que mantém em permanente ebulição o amor que os prende à região, há o sentido inteligente e intuitivo de que a vida, para ser bela e digna de ser vivida, tem que se projectar no bem da colectividade, há, enfim, o trasbordar de sentimentos de civismo e de solidariedade humana, que são, afinal, as flores viçosas e perfumadas que podem colher-se nos canteiros do jardim do mundo.

Admiramos essas Comissões de Melhoramentos: a fé com que trabalham, os sacrifícios de dinheiro e de tempo que suportam, os dissabores que encontram e lhes incutem mais coragem ainda, a perseverança, enfim, com que procuram atingir um ideal que é a razão da sua própria existência. Admiramo-las ainda nos seus exemplos de abnegação e de civismo, que são como que a queixa magoada, do torpor em que se deixaram cair os que vivem nas aldeias e um estímulo a que as ajudem, combatendo assim um dos maiores males desta desvairada época, que é o egoísmo.

Nadadores-Salvadores

O nosso consócio e amigo, Sr. Carlos Gabriel Viana Nunes, ofereceu-se para ministrar lições de salvamento a náufragos aos sócios da nossa Comissão.

Assim, os associados interessados podem inscrever-se pelo telefone 366854. As aulas começam dentro em breve na piscina do Estoril Praia.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos o BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA COMERCIAL DE RODRIGUES SAMPAIO.

Próximas Visitas

A Secção Cultural anuncia para breve as seguintes visitas:

Paços do Concelho;

Museu Nacional de Arte Antiga;

Observatório Astronómico;

Companhia Carris de Ferro de Lisboa e Museu Nacional dos Coches.

Reunião de Direcção

Reuniu-se no passsado dia 11 de Julho a Direcção com as seguintes presenças:

Direcção: Casimiro Martins, Avelino Lopes Martins, António Henriques Nunes e Américo Gaspar Nunes.

Esteve, também, presente o Vice-Presidente da Assembleia Geral, Sr. David Martins.

Expediente: — Foi recebida, além de outra correspondência, cartas enviando convites para piqueniques das Ligas de Melhoramentos da Freguesia de Benfeita e da Freguesia do Cadafaz; da Comissão de Melhoramentos da Cerdeira, de Goes, agradecendo os convites da Sessão Cinematográfica e agradecendo, também, à nossa associada, Sr.ª D. Cacilda dos Prazeres Bandeira a maneira rápida com que satisfez o pedido daquela Comissão para a confecção do seu estandarte.

Novos Sócios: — Foi aprovada sócia a Sr.ª D. Maria Helena de Jesus e Oliveira com o n.º 134.

Marcos Fontenários: — Pela Direcção Geral de Urbanização do Distrito de Coimbra foi-nos informado que o Sr. Ministro das Obras Públicas por intermédio do Comissariado do Desemprego, comparticipou a construção de mais um marco fontenário no Esporão (e em Carvalhal Miúdo). A comparticipação é de Esc. 10.200$00 e esta obra tem que estar concluida em 31 de Dezembro p.f.º.

Casal: — Este assunto foi entregue aos Srs Avelino Lopes Martins, António Henriques Nunes e Américo Gaspar Nunes, Vice-Presidente, 1.º e 2.º secretários da Direcção, respectivamente.

Próximas Excursões: — Além da excursão ao S. Miguel, realizar-se-á outra a Aguiar da Beira.

Passeios: — No domingo 28 do mês passado, realizou-se um passeio a Sintra, com visitas aos seus monumentos.

Baile: — O próximo baile realizar-se-á no próximo dia 9 de Novembro.

Em seguida, encerrou-se a sessão.

Coloquios da História Universal — 3

FARAÓS

Os egipcios foram governados por soberanos absolutos, chamados faraós. Davam ao seu poder um caracter divino, e diziam-se descendentes de Rá (o Sol).

Enquanto a capital se conservou em Mênfis, levantaram-se monumentos grandiosos, como as três Piramides de Gizeh e a Esfinge. A este período glorioso, que elevou a arte a uma grandeza sem precedentes, foi dado o nome de Império Antigo. Quando a capital mudou para Tebas começou o Império Médio. Foi o período de expansão guerreira do país, que conquistou a Núbia, ao sul, e vários países do Oriente (Síria, Fenícia e Palestina). O grande conquistador desta época foi Ramsés II, a quem os gregos chamaram Sesóstris. Este faraó deixou o seu nome ligado aos templos sumptuosos de Carnac e Lúcsor, cujas ruinas se observam em Tebas. Com a mudança da capital para Sais começa o Império Novo, durante o qual se acentua a decadência do Egipto, que vem a ser conquistado por Cambises, rei dos persas.

As nossas próximas realizações

Excursão ao Esporão

A fim de podermos assistir à festa de S. Miguel, a Direcção organiza no próximo dia 29 de Setembro, uma excursão, em autocarro, que terá o seguinte horário:

Partida de Lisboa no dia 29 de Setembro, à 1 hora;
Chegada ao Esporão no mesmo dia, pelas 7 horas;
Partida do Esporão no dia 29, pelas 24 horas e
Chegada a Lisboa no dia 30, pelas 7 horas.

O preço da excursão será de 180$00 por pessoa

Esperamos as vossas inscrições pelo telefone 366854 ou nas quintas-feiras na Rua de Santa Marta, 47 r/c. (Casa do Concelho de Goes) a partir das 21 até às 23 horas.

Excursão a Aguiar da Beira

Prosseguindo nas nossas excursões de longo curso, levamos a efeito, para o próximo ano, uma excursão a Aguiar da Beira.

Assim, visitaremos Santarém, Tomar, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Louzã, Goes, Esporão, Arganil, Gouveia, Aguir da Beira, Vizeu, Santa Comba Dão, Penacova, Coimbra, Leiria, Batalha, Alcobaça, Sítio da Nazaré, Nazaré, S. Martinho do Porto e Caldas da Rainha.

Esta excursão efectuar-se-á nos dias 16 e 17 de Agosto e no custo da excursão será incluido além do transporte, hotel, visitas aos monumentos principais e passeios pelas principais cidades.

No próximo número informaremos do custo desta excursão, que poderá ser satisfeito a 10$00 semanais.

O autocarro alugado para esta excursão é da Empresa Claras e de grande luxo, tendo uma lotação limitadíssima. Assim, os associados interessados podem desde já fazer as suas inscrições.

BAILE

A Direcção organiza o seu terceiro baile no próximo dia 9 de Novembro.

Este baile, que terá mais uma vez a colaboração da Secção Feminina, será mais uma manifestação do interesse associativo e fazemos votos para que seja ainda melhor do que o último que levámos a efeito.

Além da feérica iluminação, serpentinas, concursos, haverá distribuição de brindes às senhoras.

Os convites estarão dentro em breve à disposição dos associados.

NOTÍCIAS PESSOAIS

PARTIDAS E CHEGADAS

Para Fátima, Alcobaça e Batalha partiu em gozo de férias o nosso prezado associado e Presidente da Secção Cultural, Sr. Guilherme Vieitez Ribeiro.

Também para a Nazaré partiu a nossa associada, Sr.ª D. Alice da Silva Nunes.

Do Esporão chegaram os associados Srs. Alfredo das Neves e Abílio Antunes Bandeira.

Para Aveiro deslocou-se em serviço da A. A. A. E. C. R. S. o nosso sócio Sr. Carlos Gabriel Viana Nunes.

Também em serviço da A. A. A. E. C. R. S. e da C. M. E. deslocou-se a Aveiro, Coimbra e Esporão o nosso Presidente da Direcão, Sr. Casimiro Martins.

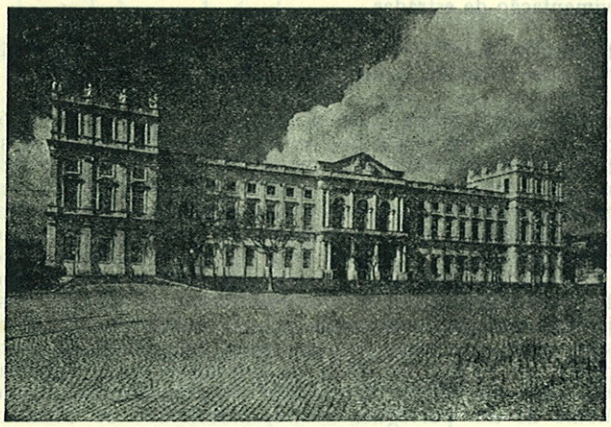
Secção Cultural

Visita ao Palácio da Ajuda

No passado sábado, dia 27 de Julho, realizou-se mais uma organização da Secção Cultural.

Desta vez fomos visitar o Palácio da Ajuda, antigo Paço Real, mole imensa de pedra, embora por acabar, e onde, em dezenas de salas, se recolhem admiráveis obras de arte e se admira rico mobiliário; nos átrios magníficas estátuas, algumas de Machado de Castro.

O Palácio foi mandado construir por D. João VI. A posição do Palácio é magnífica e tanto das janelas



Palácio Nacional da Ajuda

como do jardim goza-se um panorama vastíssimo e deslumbrante.

Foi até 4 de Outubro de 1910, residência da família reinante. Actualmente está fechado, e só as suas portas se abrem para grandes banquetes e festas ofertadas pelo Presidente da República.

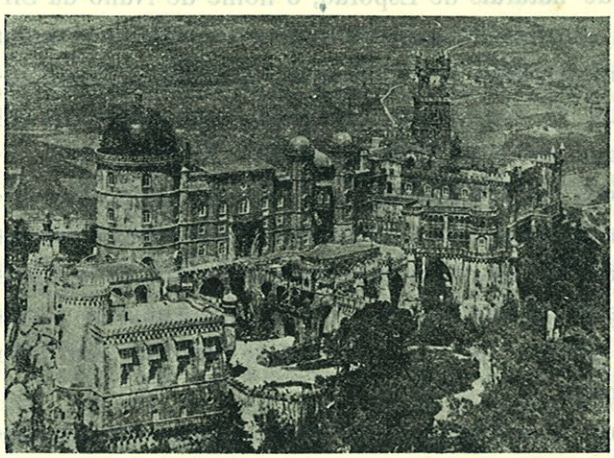
As inscrições foram abertas dois dias antes desta visita, em virtude de só naquele dia o Ex.mo Sr. Director Geral da Fazenda Pública nos autorizar a visita, mas mesmo assim elevaram-se a 45.

É uma visita para se repetir dentro em breve.

Passeio a Sintra e visita ao Palácio da Pena e Castelo dos Mouros

No passado domingo, dia 28 de Julho, levou a Direcção a efeito um passeio a Sintra com a colaboração da Secção Cultural.

Saímos de Lisboa num dos modernos comboios eléctricos e chegados a Sintra, subimos até ao seu Castelo.



Palácio da Pena — Sintra

O Castelo dos Mouros, construído na serra, a 450 metros de altitude, entre os séculos VIII e IX, conquistado pelos Portugueses em 1147. Do alto das muralhas admirámos o panorama que abrange todo o círculo da planície rodeado pelo Atlântico até à entrada de Lisboa.

Almoçámos depois na esplêndida mata municipal e fomos até à Fonte dos Passarinhos

Atingimos a Cruz Alta, o ponto mais elevado da Serra, 529 metros de altitude, onde podemos admirar o belo conjunto do Castelo dos Mouros e do Palácio da Pena, além da vista do Oceano, entrada da Barra, etc.

Fomos, em seguida, ao Palácio da Pena, edificado a cerca de 500 metros de altitude.

À direita da entrada, a reconstrução, feita a partir de 1840 pelo rei D. Fernando II, respeitou nas suas linhas gerais o antigo convento de frades de S. Jerónimo, aí construído, entre 1503 e 1511, pelo rei D. Manuel I. No interior, visitámos a pequena igreja ogival, o retábulo de alabastro, os vitrais polícromos e o pequeno cláustro do antigo convento. À esquerda da entrada, o edifício é todo do século XIX, apesar da sua arquitectura pseudomedieval. Do alto do zimbório (528 metros) admirámos, encantados, uma vez mais, o panorama que ainda é mais vasto que o do Castelo dos Mouros.

Depois, demos uma pequena volta pela Vila.

A tribuna dos associados

Goes "A Raínha do Ceira"

Goes é uma antiquíssima e linda vila do distrito de Coimbra, banhada pelo rio Ceira. A sua história remonta aos princípios da nacionalidade, tornando-se ainda mais notável no reinado de D. João V. Foi em Goes que viveu D. Nuno da Martins da Silveira, escrivão da puridade de El-Rei e Mordomo-mor da Rainha D. Catarina e primeiro conde de Sortelha. Para nós, naturais ou filhos de naturais de Esporão, o nome de Nuno da Silveira, é-nos muito querido, visto ser ele que nos legou o casal, pertença agora da nossa Comissão de Melhoramentos. O seu túmulo, renascença, encontra-se na capela-mor da Igreja matriz e data de 1531.

Goes foi em tempos muito importante. Comercialmente, foi centro de primeira grandeza. As suas belezas naturais são deslumbrantes, principalmente as margens do Ceira até Carcavelos, o Cerejal que é uma das partes mais bonitas de Goes, donde se desfruta um lindo panorama.

Em 30 de Março de 1949 foi inaugurado um monumento ao grande goiense Francisco Inácio Dias Nogueira, que se encontra no Largo do mesmo nome o qual é rodeado por um lindíssimo jardim.

Goes, foi também uma das primeiras localidades portuguesas a possuir iluminação eléctrica.

Além do Cine-Teatro da Associação Educativa e Recreativa de Goes, possue um belo hospital e Casa de Caridade a que o seu fundador Mr. Stanley Mittchell deu o nome de sua filha Rosa Maria.

Além da Igreja matriz a que já me referi, é digno de ser visitado em Goes, as quedas de água do rio Ceira, a capela de Santo António, a ponte manuelina, etc.

Além das grandes indústrias que Goes possue, pode salientar-se como as mais importantes a fabricação de papel, e a exploração de minas de volfrâmio e estanho. Possue ainda bastante azeite, algum vinho e dedica-se ainda ao comércio de gado, principalmente bovino e porcino.

Eis, em síntese, uma análise de Goes, terra que, para mim, apesar de não ser goiense, me é muito querida, não só por estar ligada à freguesia por laços de família, mas também porque a vila em si me encantou.

Odete Henriques Nunes

SABIA QUE...

— Na Síria, a cor do luto é o azul celeste; significa a cor do céu que é lugar de descanso.

— No homem adulto, o tubo digestivo atinge um comprimento de 10 a 11 metros.

— A girafa não emite qualquer som porque não possue cordas vocais.

— No estômago de um cachalhote pescado pelo Principe de Mónaco em 1895, foram encontrados vários polvos entre os quais um, com tentáculos da grossura do braço dum homem cobertos de grandes ventosas armadas de garras como as dos carnívoros.

— As térmitas são formigas brancas que vivem nas regiões quentes do globo. Muito sociáveis, constroem grandes ninhos de argila que chegam a atingir cinco metros de altura, chamados termiteiras. Estas construções, constam de galerias, câmaras e esconderijos complicados encontrando-se no centro a mansão da rainha e rei que são fêmea e macho perfeitos. A rainha põe ovos aos milhares que as obreias criam. Há uma categoria de machos com a cabeça e manila muito fortes que, não raro, emigram em esquadrões em conquista de outros ninhos. Incorporando-os nos seus domínios onde constroem vastas termiteiras.
À terra que as forma dá-se o nome de terra de salalé e, em Angola, onde estas formigas abundam, é muito empregada na pavimentação de estradas.

— Estas curiosidades foram-nos entregues pela nossa associada Sr.ª D. Maria Emilia Henriques Bandeira

— Um aeróstato é formado esencialmente de um balão ou invólucro, feito de um tecido que se tornou impermiável e que se entumece com gás hidrogénio ou gás de iluminação, e de uma barquinha, cesto de vime, suspenso e preso por cordas a uma rede, que envolve completamente a parte superior do balão. Em conformidade com o princípio de Arquimedes, o balão eleva-se até chegar a camadas de ar tão rarefeitas, que o peso do ar deslocado seja igual ao peso do gás interior, do invólucro e da barquinha. Quando o aeronauta quer elevar-se mais, despeja uma porção do lastro (areia), de que vai munido. Para descer, abre, por meio de uma corda, uma válvula na parte superior do Balão, por onde sai uma parte do gás interior, que é sustituída pelo ar. A invenção dos aerostátos está ligado o nome de um português ilustre, Bartolomeu de Gusmão. Está resolvido o problema da direcção dos aeróstatos, após os notáveis trabalhos do brasileiro Santos Dumont, de Tissandier, Renard, Krebs, Lebaudy, Zeppelin e outro. Os aeronautas têm subido a uma altura de mais de 20 quilómetros.

— A baleia vive principalmente nos mares polares, e é o maior animal conhecido. Não raro atinge o comprimento de mais de 25 metros e o peso de 150.000 quilogramas. A sua maxila superior, em vez de dentes, tem lâminas córneas, dispostas lateralmente. Pesca-se para se lhe aproveitar o óleo e as chamadas barbas. Alimenta-se de crustáceos, moluscos e peixes, e pode viver mil anos, segundo Buffon.

— A bancarrota é simples quando é causada por imprudência, incapacidade ou má fortuna; e é fraudulenta quando se esconde o activo e se indida um passivo imaginário. Neste caso, é crime punido pelo Código Penal.

— Os banhos frios de rio ou de mar devem ser tomados de manhã, antes da primeira refeição, ou à tarde, depois de completamente terminada a digestão do almoço. Convém que sejam de curta duração.

— A bardana é medicinal e emprega-se em doenças de pele. O seu fruto é revestido de bicos com que se apega às roupas de quem passa, e por isso lhe chamam também pegamassa ou erva-dos-pegamassos.